

## **ATA DA 1ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO SUSTENTABILIDADE E USO DO SOLO - 11/05/2010**

Foi realizada no dia 11 de maio de 2010, no auditório do Edifício Martinelli situado à Rua São Bento, 405 – 26º andar, São Paulo – SP, das 10 horas às 12 horas, a primeira reunião GT Sustentabilidade e Uso do Solo.

1) A coordenadora, do GT Sustentabilidade e Uso do Solo, Nilza Maria Toledo Antenor deu as boas vindas a todos os representantes presentes e solicitou que cada representante se apresentasse. A seguir iniciou os trabalhos apresentando as atribuições dadas ao GT Sustentabilidade e Uso do Solo, pela Portaria Nº 102 de 8 de fevereiro de 2010, a saber:

- Sistematização das informações sobre os programas e projetos em curso nas diferentes entidades e respectivas metas;
- Seleção de programas e projetos a serem submetidos à apreciação do Comitê;
- Acompanhamento dos programas e projetos indicados pelo Comitê;
- Análise de projetos multidisciplinares indicados pelo Comitê que guardem relação com o tema.

O GT poderá constituir grupo de estudo específico contanto com a participação e representantes das áreas envolvidas para análise de projetos multidisciplinares.

Destacou **as diretrizes estabelecidas pela lei 14.933 de 5 de junho de 2009**, relacionadas às atividades do GT Sustentabilidade e Uso do Solo, em especial:

**O artigo 18** que trata do princípio da cidade compacta pautada nas seguintes metas:

- redução dos deslocamentos por meio da melhor distribuição da oferta de emprego e trabalho na cidade;
- promoção da distribuição de usos e da intensidade de aproveitamento do solo de forma equilibrada em relação à infraestrutura, aos transportes e ao meio ambiente, de modo a evitar a sua ociosidade ou sobrecarga e otimizar os investimentos públicos;
- estímulo à ocupação de área já urbanizada, dotada de serviços, infraestrutura e equipamentos, de forma a otimizar o aproveitamento da capacidade instalada com redução de custos;
- estímulo à reestruturação e requalificação urbanística e ambiental para melhor aproveitamento de áreas dotadas de infraestrutura em processo de esvaziamento populacional com potencialidade para atrair novos investimentos.

**Os artigos 19 e 20** estabelecem que o Poder Público com auxílio do Setor Privado deverá:

- promover a requalificação de áreas habitacionais insalubres e de risco, visando oferecer condições de habitabilidade para a população moradora e evitar ou minimizar os riscos decorrentes de eventos

climáticos extremos;

- promover a recuperação de áreas de preservação permanente, especialmente as de várzeas;

**O artigo 21** estabelece que no licenciamento de empreendimentos, observada a Lei de Uso e Ocupação do Solo, deverá ser reservada área permeável sobre terreno natural, visando:

- à absorção de emissões de carbono;
- à constituição de zona de absorção de águas;
- à redução de zonas de calor;
- à qualidade de vida;
- à melhoria da paisagem, podendo, a área permeável, que exceder ao limite mínimo, ser aplicada em reflorestamento de espaço de igual tamanho em parques públicos, praças, áreas de preservação permanente ou áreas degradadas, dando-se preferência aos bairros com baixo índice de arborização.

**O artigo 22** autoriza o poder Público implantar o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas em:

- áreas de proteção de mananciais;
- áreas de preservação permanente;
- e na Reserva da Biosfera do Cinturão Verde de São Paulo, com a finalidade de criação de sumidouros de carbono, garantia da produção de recursos hídricos e produção da biodiversidade.

Apresentou também os conceitos de Cidade Compacta e Cidade Sustentável conforme Power point apresentado na reunião e os desafios que enfrentamos para tornar São Paulo uma cidade sustentável.

Finalizou informando os temas sugeridos pelos representantes: Eduardo Della Manna (Secovi); Alejandra Maria devecchi (SVMA) e Florence Laløe (ICLEI) na reunião do Comitê de 22/04/10.

3) O representante do SECOVI (Eduardo Della Manna) apresentou o projeto elaborado pelo Arquiteto Jaime Lerner para as áreas lindeiras às ferrovias, com destaque ao conceito de "cidade compacta" bem como a criação de "promenade" sobre a linha férrea com interligação dos dois lados da ferrovia por meio das estações, e propostas de planos urbanísticos para os perímetros das operações urbanas previstas na Lei 13.430/02 (PDE), a pedido do SECOVI, conforme "power point", que foi disponibilizado para cópia aos representantes presentes.

4) A coordenadora do GT agradeceu a apresentação e lembrou que o Secretário lançou os trechos Lapa / Brás com diretriz de enterramento da linha férrea; Mooca / Vila Carioca e as diretrizes da operação urbana Rio Verde Jacu, em apresentação pública no Instituto de Engenharia, informando que esses trechos serão objeto de licitação, cujos termos do edital encontram-se no site para consulta pública. Dando continuidade indagou os presentes quanto ao dia preferido da semana para a continuidade dos trabalhos a cargo deste GT,

sendo acordada a terça feira pela manhã. Quanto à periodicidade foi sugerido pelo representante de SF (Davilson Lopes) que inicialmente ouvíssemos os presentes quanto aos temas que deveriam ser apresentados.

A representante de SEHAB (Violeta Kubrusly) sugeriu a apresentação do Plano Municipal de Habitação, tendo em vista a oportunidade da discussão pública que a SEHAB está promovendo sobre este plano.

O representante da SABESP (Edson Andrigueti) concordou com a Violeta, pois a Sabesp, vem atuando em áreas com ocupação informal e em fundos de vale, em especial no tratamento do esgotamento sanitário e na despoluição dos córregos, através do Programa Córrego Limpo, e também no abastecimento de água em ocupações informais situadas em áreas de mananciais das represas Guarapiranga e Billings.

O Representante da STM (Horácio Hirsh) indagou se há um cronograma estabelecido para a realização dos trabalhos do GT. A coordenadora informou que Comitê instituiu os GTs, mas não estabeleceu cronograma para o desenvolvimento dos trabalhos, ficando esse encaminhamento a cargo do GT.

O representante do SIDUSCON (Elcio) solicitou informações sobre a Expansão do Transporte Urbano e Ferroviário do Estado de São Paulo.

A representante da SVMA (Patrícia) lembrou que há vários temas da Lei de mudanças climáticas que necessitam de regulamentação, e que SVMA elaborou um inventário sobre essas questões. A coordenadora do GT lembrou que uma das tarefas desse GT é levantar os programas e projetos em desenvolvimento nas entidades representadas que contribuem para tornar a cidade sustentável. E, nesse sentido, a Patrícia lembrou que está sendo realizado um levantamento das áreas de risco pelo IPT para a Secretaria de Coordenação das Subprefeituras.

O representante da CETESB (Aruntho Savastano) informou que a legislação de proteção aos mananciais e a legislação florestal do DPRN foram incorporadas às atribuições da CETESB, bem como, a área de planejamento da CETESB vem estudando as repercussões da legislação das mudanças climáticas, além daquelas referentes à contaminação do solo (postos de gasolina e atividade industrial) que já fazem parte de sua competência.

O representante do SECOVI (Eduardo Della Manna) salientou a possibilidade da participação da iniciativa privada nos projetos relacionados às áreas de intervenção urbana (AIU) de parques lineares.

5) Representantes do GT "Sustentabilidade e Uso do Solo" presentes na reunião:

a) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) - coordenação



## GRUPO DE TRABALHO SUSTENTABILIDADE E USO DO SOLO COMITÊ MUNICIPAL DO CLIMA E ECONOMIA

Titular: Nilza Maria Toledo Antenor

Suplente: Luis Oliveira Ramos

b) Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB)

Titular: Violeta Saldanha Kubrusly

c) Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA)

Suplente: Patrícia Marra Sepe

d) Secretaria Municipal de Transportes (SMT)

Suplente: Thomas Amaral Lorena de Mello

e) Secretaria Municipal de Finanças (SF)

Titular: Davilson Miserlian Lopes

f) Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP)

Representaram a ANTP: Rosemeiry Leite e Sumiko Arimory

g) Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo (SINDUSCON-SP)

Titular: Odair Garcia Senra

Suplente: Elcio Sigolo

h) Sindicato das Empresas de Imóveis do Estado de São Paulo (SECOVI-SP)

Titular: Eduardo Della Manna

i) Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP)

Titular: Edson José Andriguetti

j) Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB)

Titular: Aruntho Savastano Neto

Suplente: Célia Regina Buono Palis Poeta

k) Secretaria dos Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo

Suplente: Horácio Nelson Hasson Hirsch

l) Conselho Internacional para Iniciativas Ambientais Locais (ICLEI)

Suplente: Guilherme Johnston

Empresas convidadas:

a) AES Eletropaulo Metropolitana S.A.

Titular: Silma Carmelo

b) EDP Energias do Brasil S.A.

Não Compareceu

c) Companhia de Gás de São Paulo (COMGÁS)

Não Compareceu.

6) Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, devendo a próxima ser agendada na 3ª feira pela manhã, dentro de 15 dias no mesmo local.

Nilza Maria Toledo Antenor

Coordenadora do GT Sustentabilidade e Uso do Solo do  
Comitê Municipal de Mudança do Clima e Ecoeconomia